

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo (d.i.) Class.: 362

Data 26 de Julho de 1981 Pg.: _____

O globo
26-7-81

**Comissão Pró-Índio condena
a proposta de emancipação**

SÃO PAULO (O GLOBO) — A presidenta da Comissão Pró-Índio de São Paulo, antropóloga Manuela Carneiro da Cunha, condenou ontem a proposta que a Fundação Nacional do Índio (Funai) encaminhará ao Ministério do Interior, sugerindo a possibilidade de recorrer ao Judiciário para liberar da tutela os índios considerados integrados.

Na sua opinião, isso confirma a intenção da Funai de instituir a emancipação compulsória e a estimativa de que 40 mil índios poderão ser liberados do regime de tutela se a proposta for aprovada demonstra que não serão atingidos apenas indivíduos, mas comunidades inteiras.

— Quarenta mil índios — afirmou — significa um quinto da população indígena do Brasil, incluindo as crianças. Portanto, isso mostra que o objetivo é emancipar grupos inteiros.

Segundo Manuela, a intenção de se instituir a emancipação compulsória está intimamente ligada à questão das terras

indígenas, visando a liberá-las para as grandes empresas agro-pecuárias.

— Essa é uma medida de coação. Os índios estão incomodando e a solução é declará-los não-índios, liberando a Funai de suas obrigações como órgão tutelar. O Estado, assim, lava as mãos de obrigações históricas, pois a tutela do índio é patrimonial e não individual.

VACINAÇÃO

A Comissão para Criação do Parque Yanomani (CCPY) está reunida desde ontem em São Paulo para estudar medidas a serem adotadas em apoio à campanha de vacinação contra sarampo e pneumonia junto aos índios yanomani, iniciada pela Funai no início do mês. O grupo pretende solicitar à Escola Paulista de Medicina (EPM) o envio de mais dois médicos e recorrer à instituições internacionais de apoio aos indígenas para a compra de medicamentos.